



MODELO DE PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: Escola Polo Professora Sueli Maria Gheller

Município: Videira SC

Endereço: Linha Sede Etelvina

Bairro: Interior

CEP 89.467.899

Telefone:

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil

Ensino Fundamental (anos iniciais)

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo :Maria Aparecida Soligo

Formação acadêmica: Bacharel e Licenciada em História

Licenciada em Pedagogia (Cursando)

Pós Graduada Práticas Interdisciplinares no Ensino de História,

Pós Graduada em Gestão Escolar. (Cursando)

Função atual: Gestora Escolar Escola Polo São Pedro, Escola Polo Professora Sueli Maria Gheller



INTRODUÇÃO

A ação pedagógica e em sua essência é um ato democrático. Pois não há aprendizagem sem um profundo querer por parte de todos os envolvidos no processo. As crianças só aprendem o que elas querem, e demonstram essa força no querer desde a mais tenra idade, cabe, portanto, à escola proporcionar meios que estimulem efetivamente esse “Querer aprender”. Dessa forma, percebemos que a razão máxima da existência da escola está permeada pelo ato democrático.

Observamos que a política faz parte do ser humano, aqui não nos referimos a uma política partidária, mas a uma política na raiz da palavra que nos remete à Grécia Antiga. A palavra política tem origem no termo politiké, que é a união de outras duas palavras gregas: polis e tikós. Polis significa cidade e tikós é um termo que significa o bem comum dos cidadãos.

A escola é um campo privilegiado de intervenções política e ideológica trazendo na sua essência pedagógica a possibilidade de construção de novos paradigmas e práticas que priorizem a via democrática em todas as esferas, na escola e na sociedade.

O processo de gestão democrática constrói-se na correlação das forças políticas colocando o bem comum em primeiro plano. O processo de gestão democrática das instituições de ensino representa um importante instrumento de consolidação de democracia em nível de sociedade, considerando que a escola e a sociedade estão historicamente relacionadas e se influenciam mutuamente.

Promover a democratização da gestão escolar significa estabelecer novas relações entre a escola e o contexto social no qual está inserida.

Assim, a democratização institucional torna-se um caminho para que a prática pedagógica se torne efetivamente prática social e possa contribuir para o fortalecimento do processo democrático mais amplo. Como bem já apontou PARO (1998):

“...tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública. (PARO, 1998, p.46).

Parafraseando Vitor Henrique Paro em seu livro Administração Escolar, entendemos que é um processo a se realizar em longo prazo, porém há a necessidade de que, na prática, tomem-se atitudes que venham a modificar comportamentos, oportunizando às pessoas a participarem de forma efetiva desde o desenvolvimento de um clima amistoso nas relações humanas, que haja o espírito de cordialidade e ações solidárias no interior da escola, até a luta pelos direitos humanos de toda ordem no nível da sociedade global.

Saber organizar o trabalho pedagógico e ainda administrar a escola pública (a coisa pública) é um desafio para coordenadores pedagógicos orientadores educacionais, professores, para os



diretores, funcionários, pais, pois são esses os principais interlocutores sociais da organização escolar, responsáveis pelas ações que possam de fato consolidar uma prática democrática.

Comprometer-se com a gestão democrática é o processo político, um “ato político”(Paulo Freire) através do qual as pessoas na escola discutem, deliberam e buscam, soluções de problemas visando o desenvolvimento da própria escola, para tanto cabe ao diretor, como engrenagem mestra do sistema, organizar e incentivar a participação de órgãos colegiados como Conselho Escolar, Associação de Pais e Professores, Grêmios Estudantis entre outros.



HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola de Educação Básica Municipal Polo Professora Sueli Maria Gheller, situa-se na comunidade de Sede Etelvina, no distrito do município de Anta Gorda, tornou-se Escola Pólo em fevereiro de 1997, atendendo alunos das comunidades de Imbuial, Linha XV de Novembro e da própria comunidade.

No dia 13 de outubro de 1999 com intuito de homenagear a professora Sueli Maria Gheller (falecida no dia 25 de janeiro de 1999) reuniram-se pais e professores da escola e também a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte para então dar o nome a referida professora a escola.

Por volta de 1881, partiu da Itália em direção ao Brasil um navio que trazia pessoas em busca de melhores condições de vida. Neste navio estavam pessoas simples, humildes e muito batalhadoras. Corajosos que deixaram para trás suas raízes, uma história, uma família.... Em busca de um sonho. O sonho de conquistar aqui a terra desejada. Como nem tudo na vida é um mar de rosas as dificuldades foram muitas: fome, frio, doenças, falta de abrigo. Pode-se apenas imaginar... A viagem de navio durava de 30 a 40 dias. E o destino deste navio era o porto de Paranaguá. Deste ponto, espalharam-se por várias regiões do Rio Grande do Sul, como Silveira Martins, Nova Trento, Viadutos, Cachoeiras do Sul. De 1910 a 1930, com a construção da estrada de ferro, São Paulo – Rio Grande do Sul e a iniciativa por parte da companhia ferroviária e das empresas de colonização a busca por terras na nossa região, na época conhecida com Perdizes foi aumentando. Por volta de 1915, os trilhos da ferrovia atingiram a região do vale do Rio do Peixe facilitando assim a sua ocupação. Foi nesta época, no ano de 1924, que os primeiros colonizadores de Sede Etelvina chegaram à região conhecida na época como Perdizes,

A localidade recebeu o nome de Sede Dona Etelvina em homenagem a esposa do proprietário das terras que abrangia na época toda a comunidade. Mais tarde esta vasta região de terras foi dividida em colônias para tal fim encarregou-se a “Companhia Schimdt” de Porto Alegre. No início da colonização a parte central do lugar foi dividida em lotes com a finalidade de fundar aqui a cidade de Videira, o que não veio a dar certo. Ainda hoje existem os vestígios dos traçados. Os lotes eram divididos em pequenas extensões de terras (a escola está construída sobre um desses lotes). Os primeiros moradores de Sede Etelvina, que cegaram em 1924 foram: Moisés Gregolon, Joaquin Zolandeck, Carlos Pôster, Pedro Proscumer, Onofre Fidiuk, Vádislau Semanski, Anacleto Candido Grigolo.

Os anos que se seguiam eram difíceis. As famílias viviam do pouco que a terra lhes distribuía. Eles, com os pés descalços, as mãos calejadas, plantavam trigo, milho e feijão. Os problemas eram muitos, pois a chuva e o sol não escolhem hora para aparecer, podendo atrapalhar os resultados da colheita. Também criavam porcos, indo muitas vezes busca-los a cavalo, perto de Lages. Só com muitos esforço, fé e dedicação é que conseguiram superar tudo. No ano de 1926 chegaram os irmãos Ângelo e Valentim Busanelo, Sebastião Turco, Jesus da Rocha



Pinto, Vergílio Moriggi e Santo Mezzarobba. Como todo o sustento era tirado da terra, das plantações, surgiu a necessidade de construir um moinho na localidade para transformar os grãos em alimentos. Este moinho pertencente ao senhor Valentim Busanello, estava localizado as margens do Rio Barbaquá, onde hoje se encontra a propriedade de Clodomir Moriggi. Entre 1939 e 1970 chegaram ainda as famílias de: Antônio e Marcelino Taffarel, Bianches, Lavrati, Navroski, Romano Dalpizzol, Augustinho Balbinot, João Gheller, Severino Caregnato, Luiz Cenci, Florentino Alchieri, Celeste Moresco, Luís Rissardi e outros. Por volta de 1943, os Mezzarobba conseguiram comprar um rádio, que era o passatempo não só da família, mas de toda vizinhança. Como as condições financeiras eram precárias na época, as famílias se reuniam na casa dos Mezzarobba para ouvir rádio e conversar. A família Balbinot construiu uma ervateira para beneficiar as folhas de erva mate e transformá-las em um gostoso chimarrão. Este, mesmo sendo de origem indígena é uma bebida muito apreciada na nossa região. Foi construído no antigo moinho do senhor Valentim. Na década de 70, a família Gheller dedicou-se a extração de madeiras. Construiu na época uma serraria, e até hoje se mantém no ramo. As demais famílias cultivam a terra e produzem aves e suínos, que durante muitos anos foi Perdigão. Na atualidade outras empresas conquistaram espaço e atendem muitas propriedades.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A Escola Polo Professora Sueli Maria Gheller, situada na zona Rural de Videira, na Localidade de Sede Etelvina, atende alunos oriundos de outras localidades como Linha XV de Novembro, Linha Imbuia e Linha Novo São Paulo. A escola atende 32 famílias, na sua maioria, cerca de 70% são funcionários de granjas ligadas à Agro Indústria 20% funcionários da Empresa Madebrac e 10% filhos de Proprietários de terras estabelecidos na região a muitos anos. Essas famílias, 90% possuem renda entre 1 e dois salários mínimos, apresentam baixa escolaridade, e número de filhos superior a 03. As opções de lazer são bastante limitadas, resumindo –se a momentos de convivência nos finais de semana no Pavilhão das comunidades, cerca e 40% das famílias são evangélicas, as demais declaram-se como católicas e Luteranas. Cerca de 30% das famílias não possuem carro. A maioria em torno de 70% possuem acesso a internet, mesmo que precário.

As casas são simples, atendendo as necessidades básicas das famílias como água encanada, luz banheiro e eletrodomésticos básicos. Com exceção dos proprietários rurais, as casas não são próprias, pois a moradia assim como água e luz são fornecidas pelo proprietário da Granja ou Serraria onde trabalham e residem. O vínculo empregatício dos funcionários das granjas está ligado à obtenção de resultados (conversão dos lotes de frango/ suínos) o que gera uma grande rotatividade de famílias. Não há transporte público na região. A coleta de lixo funciona de forma precária, não havendo coleta seletiva. Os serviços de saúde são prestados pelo Pame no centro da Cidade, já o serviço odontológico é prestado pelo Odontomóvel quinzenalmente, atendendo a comunidade e as crianças da escola. As frequentes chegadas e saídas de famílias nas granjas tem um reflexo negativo escola, pois as crianças precisam passar por um período de adaptação, envolvendo aspectos socioafetivos que impactam no processo de ensino-aprendizagem, dessa forma a formação de vínculo com a comunidade escolar fica bastante complicada, levando a pouca participação em eventos culturais e promoções, quando solicitada a presença dos pais na escola dificilmente comparecem, pois os horários de trabalho fogem do convencional, o que dificulta bastante um momento que seja comum a todos. O número atual de matrículas da Escola Polo Prof^a Sueli Maria Gheller é de 49 alunos, distribuídos em seis séries, sendo que:

- 14 alunos no Pré misto da Educação Infantil.
- 06 alunos no 1º ano do Ensino Fundamental.
- 10 alunos no 2º ano do Ensino Fundamental.
- 06 alunos no 3º ano do Ensino Fundamental.
- 06 alunos no 4º ano do Ensino Fundamental.
- 06 alunos no 5º ano do Ensino Fundamental.

Os alunos apresentam grande dificuldade no uso do uniforme doado pela S.M.E. mesmo após grande incentivo e conscientização observamos que há por parte das famílias uma grande resistência.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Enfatizamos que a prática pedagógica do professor deve objetivar o desenvolvimento e a autonomia dos educandos. Para isso, é preciso acompanhá-los de perto e, de fato, conhecê-los em suas potencialidades e dificuldades. O professor tem papel fundamental e central na ação pedagógica, é o mediador que vai conduzir o processo de aquisição do conhecimento por meio de ações coordenadas que exigem constante formação e aperfeiçoamento. O professor precisa estar atento as novas tecnologias e a melhor forma de utilizá-las em sala de aula de forma que essas possam ser suas aliadas no atual contexto, pois os alunos que temos atualmente diferem em muito do perfil de alunos ao qual estávamos acostumados nas décadas passadas, o convívio com as novas formas de interagir socialmente, amplia o conhecimento de forma espantosa, necessitando acompanhamento por parte de um mediador que possa orientá-los da melhor forma e mostrar a aplicabilidade do conhecimento no dia a dia na conquista do protagonismo e da autonomia. A escola Polo Professora Sueli Maria Gheller, possui um corpo docente composto por 04 professoras, todas habilitadas nas suas áreas de atuação, duas são pós-graduadas, e apenas uma efetiva. Não temos orientadora educacional sendo que essa função é desempenhada pela diretora. As turmas funcionam na modalidade multisseriada, 4º e 5º anos 1º e 2º anos e Pré I e II, o que apesar do pequeno número de alunos dificulta o trabalho das professoras, pois as turmas apresentam níveis diferentes de aprendizagem, e segundo a BNCC os conteúdos variam muito de uma turma para a outra, não havendo linearidade entre as turmas, por isso é impossível garantir os direitos de aprendizagem para as duas turmas de forma simultânea, além de que o fato de a professora ministrar conteúdos diferentes dificulta a concentração das crianças, comprometendo os direitos de aprendizagens.

A BNCC apresenta as competências Gerais, entendidas, conforme Parecer nº 15/2017 da CNE/CP, COMO Direitos de Aprendizagem:

- 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.**
- 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.**
- 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.**
- 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.**
- 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.**
- 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.**

- 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.**
- 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.**
- 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.**
- 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.**

Para garantir os direitos de aprendizagem previstos na BNCC, é fundamental que a escola ofereça condições como o desmembramento das turmas multisseriadas, formação continuada de professores, suporte no contra turno com oferecimento de atividades complementares, orientadas por profissionais especializados, Reforço Escolar.



DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A escola Polo Sueli Maria Gheller, possui uma gestora, quatro professoras e duas auxiliares de serviços gerais. A diretora desempenha funções de secretária e orientadora pedagógica a o mesmo tempo, além de exercer as mesmas funções em outra unidade escolar. A escola funciona no horário das 7h30min. Às 11h30min, no período matutino e das 13h às 17h no período vespertino. Cada período tem cinco aulas de 45 mim, e um intervalo de 15mim, onde são servidas refeições previamente propostas em cardápio supervisionado por Nutricionistas. As matrículas são realizadas na própria escola no sistema Educar Web e devidamente arquivadas na escola, com exceção das matrículas da Educação Infantil que são realizadas na S.M.E., na central de Vagas. Não há na unidade escolar falta de vagas, atendendo plenamente as necessidades da comunidade. Na ausência da diretora o atendimento aos pais, realização de matrículas são feitas pelas próprias professoras. A escola não tem conta com sistema de vigilância e nem câmeras de monitoramento



DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros destinados a manutenção da escola, na aquisição de merenda, material didático e de expediente, manutenção predial bem como pagamento de professores e funcionários são providos pelo Poder Público Municipal e complementado através do repasse de verbas do governo federal, nos programas do PDDE, que mediante projetos resultam em recursos destinados a diferentes áreas promovendo melhorias dentro do espaço escolar a fim de fazer adequações pertinentes. Assim disponibilizamos de recursos da conta PDDE Básico, PDDE Educação Conectada, PDDE Escola do Campo, PDDE Mais Alfabetização, os recursos são divididos em Custeio e capital em uma proporção de 50%. Outra fonte de recursos complementares são as promoções realizadas pela APP, como Feira do Bolo e Feira do Pastel, realizadas no mês de maio e agosto respectivamente. Às prestações de contas referente a promoções e registradas pela Secretaria Municipal de Educação. A prestação de contas referente a promoções e registrada em livro Caixa com supervisão do presidente e tesoureiro da APP.



DIMENSÃO FÍSICA

A Escola possui uma área de 100m² aproximadamente e 70m² de área construída, dividida da seguinte forma: 3 salas de aula, 1 sala de professores, 1 cozinha, 1 depósito, um refeitório, um sanitário masculino, um feminino, um parque infantil. Para que possamos desempenhar nosso papel como ambiente educativo, atual estrutura precisa passar por algumas alterações para melhor acolher as crianças proporcionando um espaço mais organizado e funcional: as salas são revestidas de forração de madeira que já sofrem a deterioração provocada pelo tempo, a quantidade de banheiros é insuficiente e não há banheiro acessível. O acervo da Biblioteca está distribuído nas salas de aula, de acordo com a faixa etária de cada turma. Existe na escola uma Tawbord, para uso coletivo e dois computadores para uso dos professores. A área de recreação das crianças é composta por brinquedos como balanços, gangorras e carrossel de ferro. Nas salas de aula o mobiliário é composto por conjuntos de carteiras e cadeiras devidamente adequados a faixa etária das crianças, mesa de professor e armários para acomodação do material dos alunos e professoras. A disciplina de Educação física, fundamental para o desenvolvimento psicomotor das crianças, é desenvolvida nas dependências do pavilhão da comunidade, situado em frente à escola.



METAS E AÇÕES

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Oferecer uma educação de qualidade voltada para o exercício da cidadania.
Ações	Proporcionar Formação Continuada para as docentes Promover ações que visem a maior participação dos pais na vida escolar, oferecendo, momentos de integração entre as famílias. Desenvolver Projetos que incentivem o protagonismo escolar Oferecer aulas de Artes Marciais e Música no contra turno
Recurso	Direção da Escola, Docentes, busca de parcerias com Fundação de Esportes e Banda Municipal
Monitoramento	Relatórios trimestrais apresentados ao Conselho escolar
Avaliação	Planilhas e relatórios anuais descrevendo o alcance das ações

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	
Meta	Aquisição de equipamentos para fazer uso das novas tecnologias em sala de aula, visando melhorar o desempenho dos alunos
Ações	Buscar Parcerias com órgãos públicos, Aplicação dos recursos federais na melhoria do acervo de materiais didáticos, aplicação dos recursos oriundos de promoções.
Recurso	Verbas Federais, Promoções Investimentos da Secretaria Municipal de Educação
Monitoramento	Relatórios de acompanhamento trimestrais e planilhas
Avaliação	Planilhas e relatórios anuais descrevendo o alcance das ações

DIMENSÃO FINANCEIRA	
Meta	Promover eventos visando angariar fundos a fim de complementar as necessidades financeiras da escola
Ações	Promover a tradicional feira do bolo no mês de Maio. (No Pavilhão da Comunidade) Promover evento comemorativo no mês de agosto, visando recursos financeiros para incrementar as comemorações escolares como Dia da Criança e Final de Ano.
Recurso	Provindos da Venda de bolos e pasteis feitos a partir de doações da comunidade
Monitoramento	Semestral através de análise do livro caixa e planilhas
Avaliação	Ao final de ano, análise de livro caixa Balanço financeiro e prestação de contas segundo legislação

DIMENSÃO FÍSICA	
Meta	Adequar o ambiente escolar visando melhorias que impactem positivamente processo ensino aprendizagem
Ações	Ampliar banheiros, instalar banheiro acessível, trocar forração das salas de aula, instalar Tawbord nas salas. Construir passagem elevada em frente a escola. Instalar grades de segurança nas janelas da Escola
Recurso	Verbas Municipais
Monitoramento	Semestral através de análise do livro caixa e planilhas
Avaliação	Relatório



AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação não é um fim em si mesma, mas uma ferramenta necessária para redirecionar o caminho que se está percorrendo, possibilitando dessa forma fazer correções que melhorem o resultado final. O Plano de Gestão da Escola Polo Professora Sueli Maria Gheller, será avaliado trimestralmente através da análise de relatórios, planilhas e gráficos apresentados em reuniões específicas com o Conselho Escolar e representantes dos demais órgãos colegiados.